

**06/11/2019** - Representantes da Defesa Civil Estadual, das cidades de Niterói e de São Gonçalo participaram do exercício simulado que aconteceu nesta quarta-feira (6), no Parque das Águas, Centro de Niterói. O encontro teve como objetivo o treinamento para situações de crise, com a utilização dos recursos do Sistema de Gestão de Geoinformação da Prefeitura de Niterói (Sigeo), a partir das ferramentas de montagem de cenários possíveis.

O cenário criado demandou a interação entre as defesas civis municipais e estadual, estabelecendo uma necessidade de gerenciamento sistêmico e participativo, em que foram compartilhados diretrizes e recursos, de forma coordenada, visando a fortalecer a integração e o consequente poder de resposta a eventos adversos de alta complexidade.

Durante o simulado foram apresentadas informações sobre recursos materiais, de tecnologia e estratégias voltadas às ações de Proteção e Defesa Civil de cada município, bem como da Defesa Civil estadual, além de estratégias relacionadas ao atendimento a situações de desastre, de maneira que se obtenha um maior grau de cooperação e alinhamento. Esta primeira etapa contou com ações de comando tático e a utilização das diretrizes internacionais de Sistemas de Comando de Incidentes.

O secretário municipal de Defesa Civil e Geotecnia de Niterói, tenente-coronel Wallace Medeiros, ressaltou que a ideia é avançar no sentido de também realizar simulados práticos, envolvendo os recursos de todos os setores.

“Esta iniciativa da Defesa Civil de Niterói atende às necessidades de integração dos sistemas de Defesa Civil, de praticar as ações de proteção e resposta de uma forma coordenada, envolvendo recursos de agências que extrapolam os limites municipais. O simulado de mesa foi uma excelente oportunidade para troca de experiências, para aprimorar ações e fortalecer a capacidade de resiliência”, afirmou Medeiros.

Nos últimos anos, o Município, de acordo com Medeiros, vem implementando diversas ações para se adequar ao título de cidade resiliente dentro dos padrões da ONU. Niterói se tornou a primeira cidade da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, além da capital, a possuir rede pluviométrica autônoma, operada 100% pela Defesa Civil Municipal. O órgão realiza, ainda, rondas preventivas, organiza os Núcleos de Defesa Civil nas Comunidades (Nudecs) e capacita, periodicamente, voluntários para agir em casos de desastres naturais.

“Niterói é uma das sete cidades brasileiras entre os 5.570 municípios do país, que concorrem ao certificado Cidade Resiliente como Modelo, a ser conferido pelo Escritório da Organização das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres”, explicou o secretário.

**Niterói Mais Resiliente** – Até 2020, está previsto investimento da Prefeitura de Niterói na ordem de R\$ 424 milhões no Plano Niterói Mais Resiliente, com ações nas áreas de gestão de riscos, fortalecimento da Defesa Civil, moradia e qualidade habitacional, política de resiliência e participação da sociedade, fiscalização e interdições.

Além das intervenções em pontos considerados prioritários, outros projetos da área de gestão de riscos são a ampliação da cobertura de sirenes, o reflorestamento em áreas de encostas e a implantação de um radar meteorológico em Niterói para aprimorar a previsão do tempo e o monitoramento de chuvas de grande intensidade.

Desde 2013, a administração municipal fez aproximadamente 70 obras de contenção de encostas, entregou mais de 2.400 casas populares e está desenvolvendo um trabalho específico, focado em áreas de alto risco geológico. Foram investidos mais de R\$ 200 milhões em contenção de encostas.

A Prefeitura também municipalizou o sistema de alerta e alarme por sirenes em setembro de 2016, quando o Governo do Estado anunciou que não poderia arcar com a manutenção dos equipamentos. Em nenhum momento o serviço deixou de funcionar na cidade e, atualmente, Niterói conta com 30 sirenes de alerta para desastres naturais em 25 regiões, além de 30 pluviômetros sob gerência do município e 16 gerenciados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), totalizando uma rede de 46 pluviômetros automáticos.

Já foram implantados 72 Núcleos de Defesa Civil (Nudecs), com cerca de dois mil voluntários capacitados em primeiros socorros, prevenção e combate a incêndio, percepção de riscos geológicos e sistema de alerta e alarme.

Participaram do evento representantes de órgãos como Nittrans, Guarda Municipal, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, Saúde (Samu), Educação, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)-RJ, Departamento de Recursos Minerais (DRM), Cruz Vermelha, Centro de Controle Populacional de Animais Domésticos (CCPAD), Meio Ambiente e Sustentabilidade, Grupo Executivo para o Crescimento Ordenado e Preservação das Áreas Verdes (Gecopav), Clin, Corpo de Bombeiros e as agências de São Gonçalo.